

**Shampoo Purificante Tratamento Capilar Patauá (250ml), da L'Occitane. (R\$ 56,90)**



L'Occitane/Divulgação

**Creme Finalizador Reparação Nutritiva Patauá (120ml), da L'Occitane (R\$ 69,90)**



L'Occitane/Divulgação

**Shampoo Ekos Patauá (300ml), da Natura (R\$ 35,90)**

Phytoervas/Divulgação



Natura/Divulgação



**Protetor Térmico Sêrum Capilar de Bacuri e Patauá (70ml), da Phytoervas (R\$ 40,90)**

L'Occitane/Divulgação



**Shot Revitalizante Proteção da Cor Patauá (9g), da L'Occitane (R\$ 29,90)**

**Condicionador Ekos Patauá (300ml), da Natura (R\$ 38,90)**



Natura/Divulgação

tologista Luciano Morgado afirma que pode ser perigoso: “O ideal é não misturar com outros produtos, porque a gente não sabe se a interação química vai ser interessante. Os produtos que são manufaturados são apropriados, pois os componentes foram estudados para que deem certo juntos”. Realizar a combinação em xampus e cremes pode levar à alteração das propriedades originais, além de comprometer a validade dos produtos.

As propriedades do óleo e sua utilidade são diversas. Entre elas, o patauá pode auxiliar na recuperação do cabelo. Nesse caso, Luciano Morgado esclarece: “Esse óleo ajuda na hidratação dos fios e da cutícula, principalmente em casos de cabelos mais danificados”. O médico conta que a planta pode ajudar em casos de queda de cabelo

causada por fios quebradiços após intervenções, como escovas frequentes, e aplicação de químicas. O patauá ajuda a hidratar e a revitalizar os fios.

Outra vantagem, além do potencial de hidratação, é o do fortalecimento. “O patauá age trazendo benefícios de força e resistência para o cabelo, pois atua no mecanismo de crescimento do fio. Ele age inibindo a síntese da proteína STAT3, que está relacionada ao prolongamento da fase anágena, fazendo com que o cabelo cresça mais rápido, mais forte e por mais tempo”, explica Juliana Lago, gerente científica da Natura. A profissional complementa que é devido a essa capacidade que foi criada a linha Patauá da Natura, aos inúmeros benefícios observados em avaliações clínicas monitoradas e testes em mechas, que comprovaram a vocação biológica desse bioativo.

Mesmo com propriedades interessantes que justificam a aplicação nos cabelos, como a capacidade de hidratação e reconstrução, os componentes não são exclusivos. Outros óleos também podem levar a efeitos benéficos e auxiliar na busca por madeixas mais saudáveis. A dermatologista Bruna Côrtes cita como exemplos os óleos de jojoba, coco, argan, andiroba e oliva, mas reforça que o ideal é que a aplicação seja feita de forma bem direcionada e acompanhada profissionalmente. Além disso, a individualidade de cada um deve ser respeitada — para cada tipo de cabelo, uma intervenção terá mais efetividade.

**\* Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**